

A woman with blonde hair, wearing a white short-sleeved top and a black skirt, stands in profile looking at her smartphone. She is positioned in front of a large wall featuring a stylized world map. The map is composed of various shades of green and blue. A large yellow play button icon is positioned above the text, and a large blue play button icon is positioned to the right of the text. The text is white and centered on the green part of the map.

Release de  
Resultados  
2T19

**+22,8%**

Número de clientes corporativos cresce 22,8%.



**40,1%**

Margem EBITDA de Telecom recorrente é de 40,1%.

**Uberlândia – MG, Agosto de 2019** – A Algar Telecom, Companhia de serviços do setor de telecomunicações, com atuação em clientes corporativos (B2B) e varejo (B2C), divulga seus resultados do 2º Trimestre de 2019 (2T19).

As informações contábeis intermediárias e operacionais consolidadas foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras IAS 34 - Informações Intermediárias emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), Práticas Contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") e normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em moeda local (Reais - R\$). As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 2º Trimestre de 2018 (2T18).

**+5,8%**

Receita com clientes B2B cresce 5,8%.



**Contatos de Relações com Investidores**

[ri.algartelecom.com.br](http://ri.algartelecom.com.br)

[ri@algartelecom.com.br](mailto:ri@algartelecom.com.br)

(+55 34) 3256-2978

Rua José Alves Garcia, 415

Uberlândia - MG

Em janeiro de 2019 entrou em vigor o IFRS 16. Para propiciar a comparabilidade das informações e o entendimento do desempenho da Companhia, os números da Demonstração dos Resultados Consolidados, do Balanço Patrimonial e do Fluxo de caixa, para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 estão apresentados das seguintes formas: Pro forma: excluindo os efeitos da adoção do IFRS 16 nos números de 2019 (comparáveis com 2018); Contábil: considerando os efeitos da adoção do IFRS 16. Para fins de análise e comparabilidade, os textos se referem aos números pro forma, salvo quando indicarem o padrão do IFRS 16. Além disso, a partir do 1T19 fizemos algumas reclassificações de resultados passados para melhor espelhar a dinâmica do negócio.

## DESTAQUES 2T19

### TELECOM

#### B2B

- Concluída a operação de aquisição da “Smart Telecomunicações e Serviços LTDA”, agregando 1 mil km de fibra óptica na Grande Recife e região.
- Número de clientes B2B cresce 14,3%, sendo 22,8% no corporativo e 13,2% no MPE, e receita bruta evolui 5,8% em relação ao 2T18.

#### B2C

- Receita de banda larga aos clientes varejo cresce 3,0%, impulsionada por maior cobertura de fibra óptica na região de concessão, e já representa quase 50% do total das receitas B2C.

#### ROBUSTO DESEMPENHO FINANCEIRO

- Companhia contabiliza R\$ 117,3 milhões no EBITDA relativos ao trânsito em julgado no Tribunal Regional Federal primeira região (TRF-1) do reconhecimento do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS.
- Receita líquida de Telecom cresce 4,2% em relação ao mesmo trimestre de 2018.
- Em 1º de agosto de 2019, o Conselho Diretor da ANATEL aprovou por unanimidade a proposta de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da Algar Telecom, o que levará a conversão de parte das multas aplicadas por aquele Órgão à Companhia, em investimentos direcionados no segmento de telecomunicações. O TAC seguiu para análise do TCU.

## DESTAQUES

R\$ milhões

	Pro forma <sup>1</sup>								Contábil	
	2T18	1T19	2T19	Δ Ano	Δ Trim.	6M18	6M19	Δ Ano	2T19	6M19
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>908,2</b>	<b>906,8</b>	<b>913,7</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,8%</b>	<b>1.821,2</b>	<b>1.820,4</b>	<b>-0,04%</b>	<b>913,7</b>	<b>1.820,4</b>
Telecom	665,4	675,8	680,9	2,3%	0,8%	1.331,6	1.356,7	1,9%	680,9	1.356,7
B2B*	381,4	399,1	403,4	5,8%	1,1%	758,2	802,5	5,8%	403,4	802,5
B2C*	288,8	278,5	279,3	-3,3%	0,3%	586,3	557,9	-4,8%	279,3	557,9
Tech - BPO/Gestão de TI	242,8	231,0	232,8	-4,1%	0,8%	489,6	463,7	-5,3%	232,8	463,7
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>705,8</b>	<b>709,1</b>	<b>719,6</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1.412,4</b>	<b>1.428,7</b>	<b>1,2%</b>	<b>719,6</b>	<b>1.428,7</b>
Telecom*	494,4	505,2	515,1	4,2%	2,0%	986,9	1.020,3	3,4%	515,1	1.020,3
Tech - BPO/Gestão de TI*	225,3	214,5	216,4	-4,0%	0,9%	453,2	430,9	-4,9%	216,4	430,9
<b>EBITDA</b>	<b>255,6</b>	<b>213,5</b>	<b>318,7</b>	<b>24,7%</b>	<b>49,3%</b>	<b>466,2</b>	<b>532,2</b>	<b>14,2%</b>	<b>338,5</b>	<b>576,7</b>
Margem %	36,2%	30,1%	44,3%	-	-	33,0%	37,3%	-	47,0%	40,4%
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>241,2</b>	<b>213,5</b>	<b>226,5</b>	<b>-6,1%</b>	<b>6,1%</b>	<b>443,5</b>	<b>440,0</b>	<b>-0,8%</b>	<b>246,3</b>	<b>484,5</b>
Margem %	34,2%	30,1%	31,5%	-	-	31,4%	30,8%	-	34,2%	33,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>79,9</b>	<b>47,3</b>	<b>178,8</b>	<b>123,8%</b>	<b>278,0%</b>	<b>135,9</b>	<b>226,2</b>	<b>66,4%</b>	<b>176,0</b>	<b>220,0</b>
Margem %	11,3%	6,7%	24,8%	-	-	9,6%	15,8%	-	24,5%	15,4%
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>134,4</b>	<b>202,0</b>	<b>174,7</b>	<b>30,0%</b>	<b>-13,5%</b>	<b>251,2</b>	<b>376,6</b>	<b>49,9%</b>	<b>174,7</b>	<b>376,6</b>
<b>DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>-</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>
<b>TOTAL CLIENTES B2B (un.)</b>	<b>100.075</b>	<b>109.405</b>	<b>114.430</b>	<b>14,3%</b>	<b>4,6%</b>	<b>100.075</b>	<b>114.430</b>	<b>14,3%</b>	<b>114.430</b>	<b>114.430</b>

\*Antes das eliminações intercompanias entre segmentos e clientes.

## TELECOM

### Clientes B2B

No 2T19 o número de clientes B2B, principal vetor de crescimento da Companhia, atingiu 114.430, uma evolução de 14,3% em relação ao mesmo período de 2018. O maior destaque foi, mais uma vez, os clientes corporativos, cuja base aumentou 22,8% no período, seguida pelos clientes MPE – 13,2%.

Dados operacionais B2B	2T18	1T19	2T19	Δ Ano	Δ Trim.
<b>Número de clientes (unidade)</b>					
<b>Total</b>	<b>100.075</b>	<b>109.405</b>	<b>114.430</b>	<b>14,3%</b>	<b>4,6%</b>
Corporativo	11.982	14.485	14.710	22,8%	1,6%
MPE	88.093	94.920	99.720	13,2%	5,1%

<sup>1</sup> Os números Pro forma não incluem os efeitos do IFRS 16, novo padrão contábil, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, que determina que os arrendatários reconheçam os ativos e passivos de todos os arrendamentos (exceto arrendamentos de curto prazo e arrendamento de ativos de baixo valor) na demonstração da posição financeira. A Companhia é arrendatária em contratos de arrendamento sobre diferentes ativos, como torres, terrenos, escritórios, lojas e imóveis comerciais, entre outros.

Os clientes B2B geraram uma receita bruta de R\$ 403,4 milhões no 2T19, 59% de toda a receita do segmento Telecom e uma evolução de 5,8% em relação ao 2T18. Essa evolução foi propiciada, sobretudo, pelas soluções de dados, cujo crescimento foi de 6,6%. Ressalta-se, ainda, os serviços TIC, que aumentaram 44,5% no período. No acumulado dos 6 primeiros meses do ano o crescimento da receita com esses clientes foi, igualmente, de 5,8%.

As receitas de voz dos clientes B2B, por sua vez, apresentaram uma queda de 12,3%, influenciadas pelo menor uso de voz móvel por parte das pequenas empresas da área de concessão da Companhia. As receitas de voz representam apenas 11,5% do total das receitas do B2B.

Por fim, as outras receitas evidenciaram um aumento de 50,3% explicado, sobretudo, pelo crescimento dos serviços de SVA, especialmente aqueles voltados para a proteção, gestão e monitoramento das redes.

		R\$ milhões						
RECEITA BRUTA	2T18	1T19	2T19	Δ Ano	Δ Trim.	6M18	6M19	Δ Ano
<b>B2B</b>	<b>381,4</b>	<b>399,1</b>	<b>403,4</b>	<b>5,8%</b>	<b>1,1%</b>	<b>758,2</b>	<b>802,5</b>	<b>5,8%</b>
Dados	313,4	328,1	334,2	6,6%	1,9%	613,3	662,3	8,0%
Voz	52,9	46,8	46,4	-12,3%	-0,9%	101,8	93,2	-8,4%
Outros	15,1	24,3	22,7	50,3%	-6,6%	43,1	47,0	9,0%

## Cientes B2C

Serviços para o varejo são prestados na área de concessão da Algar Telecom e em algumas cidades limítrofes de Minas Gerais onde a Companhia também oferta serviços ao B2C. Para esses clientes, a Algar Telecom oferece pacotes que combinam banda larga fixa e móvel, telefonia fixa e móvel e TV. A Algar Fibra, serviço de internet em fibra óptica (FTTH) que pode chegar a até 300 Mbps, compõe diferentes combinações com planos de telefonia fixa e móvel, de forma a atender os diferentes perfis e necessidades dos clientes.

Dados operacionais* (mil)	2T18	1T19	2T19	Δ Ano	Δ Trim.
Dados	532	551	558	4,9%	1,3%
Telefonia fixa	756	725	711	-6,0%	-2,0%
Telefonia móvel	1.301	1.268	1.358	4,4%	7,1%
TV por assinatura	93	78	76	-19,0%	-3,1%

\* Dados publicados pela Anatel.

Informações incluem a área de concessão e as cidades operadas na banda H.

Dados englobam clientes do varejo e clientes empresariais.

No 2T19, a receita bruta de Telecom dos clientes B2C somou R\$ 279,3 milhões, ante R\$ 288,8 milhões no 2T18, uma queda de 3,3%. Esse menor ritmo de queda se comparado aos últimos trimestres (3,3%: 2T19 X 2T18; 6,4%: 1T19 X 1T18 e 6,3%: 4T18 X 4T17) deve-se principalmente à intensificação de ofertas combinando o Algar Fibra à telefonia móvel pós-paga, com a campanha "Vem com tudo pra Algar", lançada em 1º de abril deste ano.



A representatividade da receita de dados sobre as receitas totais subiu 3 pontos percentuais, passando de 45,8% no 2T18 para 48,8% no 2T19; enquanto as receitas de voz caíram mais de 7 pontos percentuais e agora representam apenas 29,6% do total.

R\$ milhões

RECEITA BRUTA	2T18	1T19	2T19	Δ Ano	Δ Trim.	6M18	6M19	Δ Ano
<b>B2C</b>	<b>288,8</b>	<b>278,5</b>	<b>279,3</b>	<b>-3,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>586,3</b>	<b>557,9</b>	<b>-4,8%</b>
Banda larga (fixa e móvel)	132,4	137,4	136,4	3,0%	-0,7%	261,7	273,9	4,7%
Voz (fixo e móvel)	106,4	81,3	82,9	-22,1%	2,0%	227,9	164,3	-27,9%
Outros	50,0	59,8	60,0	20,0%	0,3%	96,8	119,7	23,7%

## **TECH – BPO/GESTÃO DE TI**

A receita bruta consolidada do segmento Tech – BPO/Gestão de TI contabilizou R\$ 232,8 milhões no 2T19, uma queda de 4,1% em relação ao 2T18. Essa performance é resultado do movimento estratégico de evolução do portfólio de serviços, com foco em ofertas e contratos onde o segmento tem maior especialização e competitividade, o que levou à descontinuidade de alguns clientes. No acumulado dos primeiros 6 meses do ano a queda foi de 5,3%.

## **RECEITA CONSOLIDADA**

Com a combinação dos seus dois segmentos de negócios, a Algar Telecom gerou uma receita bruta consolidada de R\$ 913,7 milhões no 2T19, número 0,6% superior ao do 2T18. Esse aumento foi devido, principalmente, ao crescimento das receitas de dados, parcialmente compensadas pela queda das receitas de voz, uma tendência observada em todo setor, e pela redução da receita do segmento Tech – BPO/Gestão de TI. A receita líquida consolidada totalizou R\$ 719,6 milhões no trimestre, um aumento de 2,0% em relação ao mesmo período de 2018. No acumulado de janeiro a junho de 2019, a receita bruta ficou estável e a líquida apresentou crescimento de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## **CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS**

No 2T19, os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo depreciação e amortização, apresentaram uma queda de 11,0% em relação ao 2T18 impactados por efeitos positivos não recorrentes líquidos, no segmento Telecom, que totalizaram R\$ 92,2 milhões. Dentre esses efeitos, destacam-se R\$ 117,3 milhões positivos, contabilizados na linha de outras despesas/receitas operacionais, referentes ao trânsito em julgado, no Tribunal Regional Federal 1ª Região, do reconhecimento do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS. Os outros dois efeitos foram negativos em: R\$ 10,7 milhões, também em outras despesas/receitas operacionais, relativos a revisões realizadas no período de valores de contingências e depósitos judiciais já existentes anteriormente e, em R\$ 14,4 milhões, contabilizados na linha de pessoal, referentes a um complemento de provisão para pagamento de Prêmio sobre Lucros e Resultados em razão de expectativa de maior resultado do que o previsto no segmento Telecom.

A Companhia segue com seus programas de eficiência de custos e transformação digital, porém os custos totais são impactados pelo custo inicial de operação de novas localidades, em linha com nossa estratégia de expansão focada no B2B. A medida em que as vendas evoluam nessas localidades,

esses custos – pessoal, alugueis e seguros e meios de conexão - são diluídos, o que, na nossa experiência, acontece entre 2 e 3 anos.

	R\$ milhões									
	Pro forma							Contábil		
	2T18	1T19	2T19	Δ Ano	Δ Trim.	6M18	6M19	Δ Ano	2T19	6M19
	<b>(450,2)</b>	<b>(495,7)</b>	<b>(400,9)</b>	<b>-11,0%</b>	<b>-19,1%</b>	<b>(946,2)</b>	<b>(896,5)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(381,1)</b>	<b>(852,1)</b>
Pessoal	(223,5)	(241,4)	(268,0)	19,9%	11,0%	(470,2)	(509,3)	8,3%	(268,0)	(509,3)
Materiais	(15,9)	(14,1)	(14,0)	-11,7%	-0,6%	(31,5)	(28,1)	-10,8%	(14,0)	(28,1)
Serviços de terceiros	(124,9)	(127,2)	(118,7)	-5,0%	-6,6%	(246,4)	(245,9)	-0,2%	(118,7)	(245,9)
Interconexão e meios de conexão	(26,3)	(29,3)	(29,0)	10,2%	-0,9%	(59,0)	(58,3)	-1,3%	(29,0)	(58,3)
Propaganda e Marketing	(13,8)	(8,0)	(12,6)	-8,4%	58,1%	(25,9)	(20,6)	-20,2%	(12,6)	(20,6)
PCLD	(7,7)	(2,9)	(3,5)	-54,6%	18,9%	(14,2)	(6,4)	-54,6%	(3,5)	(6,4)
Aluguéis e seguros	(39,8)	(53,2)	(53,1)	33,4%	-0,1%	(88,7)	(106,3)	19,9%	(33,3)	(61,9)
Outros*	1,7	(19,7)	98,1	-	-	(10,3)	78,4	-	98,1	78,4

\* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

## Pessoal

Os custos e despesas com pessoal somaram R\$ 268,0 milhões no 2T19, um acréscimo de 19,9% (R\$ 44,5 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. Além do efeito de R\$ 14,4 milhões já citado anteriormente, o aumento é explicado por: (i) R\$ 5,8 milhões de crescimento no segmento Tech - BPO/Gestão de TI, resultante da desmobilização de contratos, com consequente redução de pessoal, e (ii) R\$ 24,3 milhões de aumento no segmento Telecom – em razão da mobilização de equipes comerciais e técnicas nas novas áreas geográficas em que a Companhia passou a atuar. No acumulado do ano o aumento nas despesas com pessoal foi de 8,3% pelos mesmos motivos já citados.

## Materiais

No 2T19 os custos e despesas com materiais apresentaram uma queda de 11,7% (R\$ 1,9 milhão) em relação aos do 2T18 em função de menores gastos com cartões pré-pagos e materiais utilizados nos sites. No acumulado do ano a redução foi de 10,8%.

## Serviços de terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros somaram R\$ 118,7 milhões, ante R\$ 124,9 milhões no 2T18, uma queda de 5,0%. Essa queda foi ocasionada, sobretudo, por um aumento no valor de diferimento das despesas com comissões.

## Interconexão e meios de conexão

Os custos com interconexão e meios de conexão encerraram o trimestre em R\$ 29,0 milhões, um aumento de 10,2% em relação ao 2T18. Esse resultado, apesar da queda das tarifas de interconexão promovida pela Anatel em 25/02/2019, é decorrente do aumento da contratação de EILD em novas áreas de atuação da Algar Telecom. No acumulado do ano esses custos foram 1,3% menores que os de 2018. Se considerarmos somente os meios de conexão, tivemos um aumento de cerca de 10,0%, um valor proporcionalmente maior que o crescimento da receita do B2B no mesmo período, em linha com a entrada da Companhia em novas localidades onde a penetração/base de clientes ainda é pouco representativa em relação aos custos fixos para início de operação.

## **Propaganda e Marketing**

No 2T19 as despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$ 12,6 milhões, uma redução de 8,4% em relação ao 2T18 em razão de ter havido, no trimestre do ano anterior, um maior número de campanhas para o varejo. Em relação ao 1T19, o aumento foi de 58,1%, explicado pelo planejamento do ano, que concentrou o lançamento de campanhas no final de 2018. No acumulado do ano essas despesas foram 20,2% menores que as de 2018.

## **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As despesas com PCLD somaram R\$ 3,5 milhões, uma queda de R\$ 4,2 milhões em relação ao 2T18 ocasionada pela redução da expectativa de inadimplência por parte da administração, com base na perda efetiva esperada. No acumulado do ano essas despesas foram menores em R\$ 7,8 milhões.

## **Aluguéis e seguros**

No 2T19 os custos e despesas com aluguéis e seguros contabilizaram R\$ 53,1 milhões, um aumento de 33,4% em relação ao mesmo período de 2018 em razão das expansões geográficas que vem sendo realizadas, ocasionando novos contratos de aluguéis, sobretudo técnicos. No acumulado do ano o aumento foi de 19,9%. Considerando os efeitos do IFRS 16, que entrou em vigor em janeiro deste ano e determina que os contratos de arrendamentos sejam reconhecidos como ativos e passivos, o valor de aluguéis e seguros do 2T19 é de R\$ 33,3 milhões, ante R\$ 39,8 milhões no 2T18.

## **Outros**

Os outros custos e despesas contabilizaram uma receita de R\$ 98,1 milhões, ante R\$ 1,7 milhão no 2T18. Esse resultado foi impactado pelo reconhecimento de dois fatores pontuais não recorrentes: R\$ 117,3 milhões positivos, referentes ao trânsito em julgado no TRF-1 do reconhecimento do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, e o efeito negativo em R\$ 10,7 milhões, relativos a revisões realizadas, no período, em valores de contingências e depósitos judiciais já existentes anteriormente. Excluindo esses efeitos, assim como os havidos no 2T18, há uma queda de cerca de R\$ 4,0 milhões neste grupo de despesas. No acumulado dos 6 primeiros meses do ano a receita é de R\$ 78,4 milhões, ante uma despesa de R\$ 10,3 milhões em 2018. Excluindo os efeitos não recorrentes de ambos os períodos, as despesas apresentaram uma redução de cerca de R\$ 4,4 milhões.



## EBITDA

	Pro forma								R\$ milhões Contábil	
	2T18	1T19	2T19	Δ Ano	Δ Trim.	6M18	6M19	Δ Ano	2T19	6M19
<b>Telecom</b>	<b>227,6</b>	<b>207,9</b>	<b>298,7</b>	<b>31,2%</b>	<b>43,7%</b>	<b>420,4</b>	<b>506,6</b>	<b>20,5%</b>	<b>315,1</b>	<b>543,7</b>
%	46,0%	41,2%	58,0%	-	-	42,6%	49,7%	-	61,2%	53,3%
<b>Telecom recorrente</b>	<b>213,2</b>	<b>207,9</b>	<b>206,5</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>397,7</b>	<b>414,4</b>	<b>4,2%</b>	<b>222,9</b>	<b>451,5</b>
%	43,1%	41,2%	40,1%	-	-	40,3%	40,6%	-	43,3%	44,2%
<b>Tech - BPO/Gestão de TI</b>	<b>28,0</b>	<b>5,6</b>	<b>20,1</b>	<b>-28,3%</b>	<b>258,5%</b>	<b>45,8</b>	<b>25,6</b>	<b>-44,1%</b>	<b>23,4</b>	<b>33,0</b>
%	12,4%	2,6%	9,3%	-	-	10,1%	5,9%	-	10,8%	7,7%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>255,6</b>	<b>213,5</b>	<b>318,7</b>	<b>24,7%</b>	<b>49,3%</b>	<b>466,2</b>	<b>532,2</b>	<b>14,2%</b>	<b>338,5</b>	<b>576,7</b>
margem	36,2%	30,1%	44,3%	-	-	33,0%	37,3%	-	47,0%	40,4%
<b>CONSOLIDADO recorrente</b>	<b>241,2</b>	<b>213,5</b>	<b>226,5</b>	<b>-6,1%</b>	<b>6,1%</b>	<b>443,5</b>	<b>440,0</b>	<b>-0,8%</b>	<b>246,3</b>	<b>484,5</b>
margem	34,2%	30,1%	31,5%	-	-	31,4%	30,8%	-	34,2%	33,9%

### Telecom

O EBITDA do segmento Telecom somou R\$ 298,7 milhões no 2T19, ante R\$ 227,6 milhões no 2T18, um aumento de 31,2%. Essa evolução foi impactada pelo efeito positivo, de R\$ 92,2 milhões, dos fatores não recorrentes mencionados anteriormente. Retirando esses efeitos, o EBITDA foi de R\$ 206,5 milhões no trimestre atual e R\$ 213,2 milhões no mesmo trimestre de 2018, com margens de 40,1% e 43,1% respectivamente. A mudança da margem é explicada por despesas incorridas pela Companhia, no período recente, para fazer frente à sua entrada em novas localidades, as quais irão gerar maiores resultados à medida que novos clientes corporativos forem conquistados, já que os custos iniciais para entrada em operação estão divididos por uma menor penetração de mercado.

No acumulado dos primeiros 6 meses do ano, o EBITDA recorrente evoluiu 4,2% em relação ao mesmo período de 2018 e a margem foi de 40,6% ante 40,3%.

### Tech – BPO/Gestão de TI

No 2T19 o EBITDA do segmento Tech – BPO/Gestão de TI foi de R\$ 20,1 milhões, ante R\$ 28,0 milhões no 2T18, e margem de 9,3%. A queda do EBITDA e da margem é decorrente do processo de evolução do portfólio do segmento e da decisão de saída de contratos/ofertas que não são mais foco da Companhia.

### Consolidado

A combinação dos dois segmentos de negócios resultou em um EBITDA consolidado da Algar Telecom de R\$ 318,7 milhões no 2T19 e margem de 44,3%, ante 36,2% no mesmo trimestre do ano anterior. Sem o impacto dos efeitos não recorrentes o valor é de R\$ 226,5 milhões e margem de 31,5% nesse trimestre.

De janeiro a junho do presente ano, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 532,2 milhões, 14,2% maior que o do mesmo período de 2018. Sem os efeitos já mencionados, o valor é de R\$ 440,0 milhões e margem de 30,8%.

## DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

A Companhia contabilizou R\$ 101,9 milhões em depreciações e amortizações, número 14,9% maior que o do 2T18. Esse aumento é decorrente do maior volume de investimentos em ativos imobilizados, sobretudo redes para expansão e atendimento a clientes B2B e FTTH para propiciar maiores velocidades no tráfego de dados aos clientes B2C.

## RESULTADO FINANCEIRO

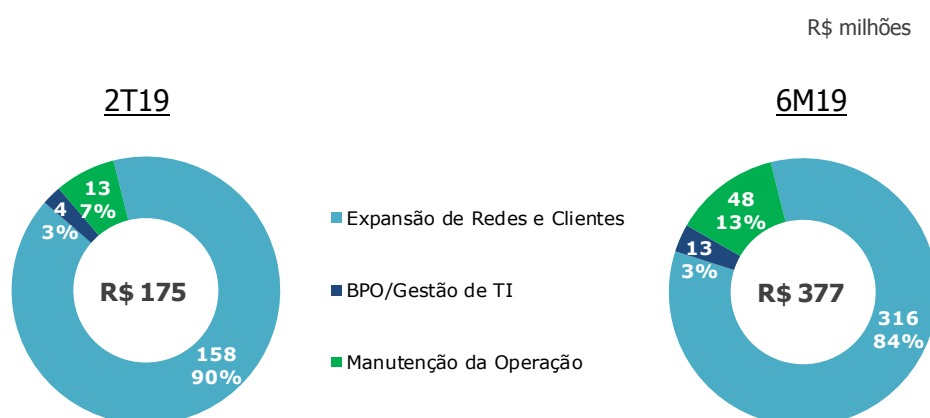
As despesas financeiras líquidas do 2T19 contabilizaram uma receita de R\$ 48,9 milhões em razão do impacto positivo de R\$ 95,2 milhões gerado, nesta linha, pelo direito de exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS. Retirando esse efeito as despesas líquidas do trimestre foram de R\$ 46,3 milhões, 3,9% menores que as do mesmo período de 2018 devido, basicamente, às maiores receitas com aplicações financeiras.

## LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

O lucro líquido consolidado da Companhia atingiu R\$ 178,8 milhões no 2T19 e R\$ 79,9 milhões no 2T18. A margem é de 24,8% sobre a receita operacional líquida. No acumulado dos primeiros 6 meses do ano o lucro somou R\$ 226,2 milhões, ante R\$ 135,9 no mesmo período do ano anterior.

## INVESTIMENTOS

A Algar Telecom investiu R\$ 175 milhões no 2T19, volume 30,0% maior que o do 2T18. De janeiro a junho do corrente ano, os investimentos totais somaram R\$ 377 milhões, um aumento de 50,0% em relação ao 1º semestre de 2018. O maior volume de investimentos foi direcionado, sobretudo, à aceleração do projeto Algar Fibra, que leva banda larga de alta velocidade com fibra óptica até a casa dos clientes (FTTH), e a uma maior expansão geográfica com foco no mercado corporativo.



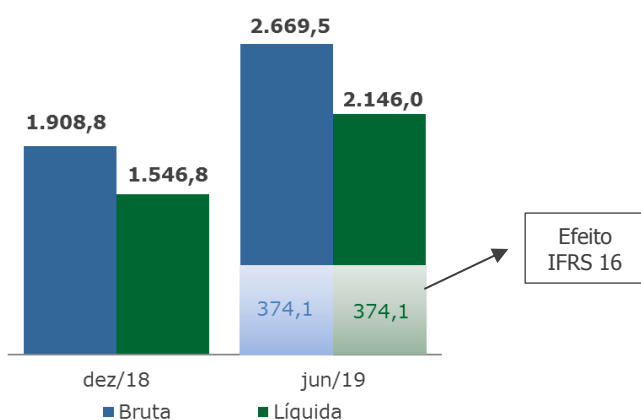
## ENDIVIDAMENTO

Em 30 de junho de 2019, a dívida bruta consolidada da Algar Telecom era de R\$ 2.295,4 milhões, 20,2% superior à posição de 31 de dezembro 2018 em razão de captação realizada, no 1T19, no valor total de R\$ 350,0 milhões. Nesta data, 66,8% desta dívida era indexada ao CDI, 32,7% ao IPCA e apenas 0,5% são juros pré-fixados.

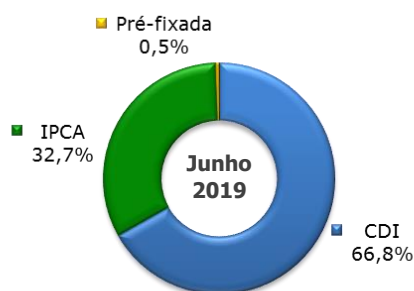
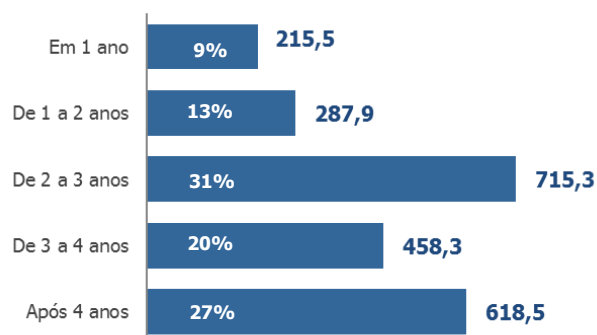
A dívida líquida, por sua vez, cresceu 14,5% e encerrou o trimestre em R\$ 1.771,9 milhões. Ao final do trimestre, o indicador de dívida líquida/EBITDA era de 1,64x.

A adoção do IFRS 16, em janeiro deste ano, ocasionou um impacto de R\$ 374,1 milhões na dívida da Companhia e de R\$ 49,3 milhões no EBITDA dos 6M19. Assim, em razão do efeito positivo no EBITDA abranger apenas um semestre, o indicador dívida líquida/EBITDA (com IFRS 16) contabilizou 1,99x, dentro dos limites contratuais estabelecidos.

Dívida (R\$ milhões)



Cronograma de amortização da dívida bruta (R\$ 2.295,4 milhões)



Rating de crédito da Companhia, pela S&P: brAAA, com perspectiva estável.

## ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (EM R\$ MILHÕES)

	Pro forma						Contábil			
	2T18	1T19	2T19	Δ Ano	Δ Trím.	6M18	6M19	Δ Ano	2T19	6M19
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>908,2</b>	<b>906,8</b>	<b>913,7</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,8%</b>	<b>1.821,2</b>	<b>1.820,4</b>	<b>0,0%</b>	<b>913,7</b>	<b>1.820,4</b>
Telecom	665,4	675,8	680,9	2,3%	0,8%	1.331,6	1.356,7	1,9%	680,9	1.356,7
B2B	381,4	399,1	403,4	5,8%	1,1%	758,2	802,5	5,8%	403,4	802,5
B2C	288,8	278,5	279,3	-3,3%	0,3%	586,3	557,9	-4,8%	279,3	557,9
Eliminações Telecom*	(4,8)	(1,8)	(1,8)	-	-	(12,9)	(3,7)	-	(1,8)	(3,7)
<b>Tech - BPO/Gestão de TI</b>	<b>242,8</b>	<b>231,0</b>	<b>232,8</b>	<b>-4,1%</b>	<b>0,8%</b>	<b>489,6</b>	<b>463,7</b>	<b>-5,3%</b>	<b>232,8</b>	<b>463,7</b>
Tech - BPO/GESTÃO DE TI	255,3	240,9	244,1	-4,4%	1,3%	514,2	484,9	-5,7%	244,1	484,9
Eliminações	(12,5)	(9,9)	(11,3)	-	-	(24,6)	(21,2)	-	(11,3)	(21,2)
Impostos e deduções	(202,4)	(197,7)	(194,1)	-4,1%	-1,8%	(408,8)	(391,7)	-4,2%	(194,1)	(391,7)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>705,8</b>	<b>709,1</b>	<b>719,6</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1.412,4</b>	<b>1.428,7</b>	<b>1,2%</b>	<b>719,6</b>	<b>1.428,7</b>
Telecom	494,4	505,2	515,1	4,2%	2,0%	986,9	1.020,3	3,4%	515,1	1.020,3
Tech - BPO/Gestão de TI	225,3	214,5	216,4	-4,0%	0,9%	453,2	430,9	-4,9%	216,4	430,9
Eliminações	(13,9)	(10,6)	(11,9)	-	-	(27,7)	(22,5)	-	(11,9)	(22,5)
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(465,7)</b>	<b>(491,2)</b>	<b>(513,0)</b>	<b>10,2%</b>	<b>4,4%</b>	<b>(969,0)</b>	<b>(1.004,1)</b>	<b>3,6%</b>	<b>(493,2)</b>	<b>(959,6)</b>
Pessoal	(223,5)	(241,4)	(268,0)	19,9%	11,0%	(470,2)	(509,3)	8,3%	(268,0)	(509,3)
Materiais	(9,8)	(8,7)	(8,5)	-13,3%	-2,3%	(18,8)	(17,2)	-8,5%	(8,5)	(17,2)
Serviços de terceiros	(124,8)	(127,2)	(118,7)	-4,9%	-6,7%	(246,4)	(245,9)	-0,2%	(118,7)	(245,9)
Interconexão e meios de conexão	(26,3)	(29,3)	(29,0)	10,3%	-1,0%	(59,0)	(58,3)	-1,2%	(29,0)	(58,3)
Propaganda e Marketing	(13,8)	(8,0)	(12,6)	-8,7%	57,5%	(25,9)	(20,6)	-20,5%	(12,6)	(20,6)
PCLD	(7,7)	(2,9)	(3,5)	-54,5%	20,7%	(14,2)	(6,4)	-54,9%	(3,5)	(6,4)
Aluguéis e seguros	(39,8)	(53,2)	(53,1)	33,4%	-0,2%	(88,7)	(106,3)	19,8%	(33,3)	(61,9)
Outros	(13,7)	(15,1)	(14,0)	2,2%	-7,3%	(33,2)	(29,2)	-12,0%	(14,0)	(29,2)
Custo das Mercadorias Vendidas	(6,2)	(5,4)	(5,5)	-11,3%	1,9%	(12,6)	(10,9)	-13,5%	(5,5)	(10,9)
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(15,5)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(112,1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(22,8)</b>	<b>(107,6)</b>	<b>-</b>	<b>(112,1)</b>	<b>(107,6)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>255,6</b>	<b>213,5</b>	<b>318,7</b>	<b>24,7%</b>	<b>49,3%</b>	<b>466,2</b>	<b>532,2</b>	<b>14,2%</b>	<b>338,5</b>	<b>576,7</b>
Margem %	36,2%	30,1%	44,3%	-	-	33,0%	37,3%	13%	47,0%	40,4%
Depreciações e amortizações	(88,7)	(98,5)	(101,9)	14,9%	3,5%	(175,5)	(200,4)	14,2%	(118,8)	(239,1)
<b>EBIT</b>	<b>166,9</b>	<b>115,0</b>	<b>216,8</b>	<b>29,9%</b>	<b>88,5%</b>	<b>290,7</b>	<b>331,8</b>	<b>14,1%</b>	<b>219,7</b>	<b>337,6</b>
Financeiras, líquidas	(48,2)	(44,1)	48,9	-	-	(87,2)	4,8	-	41,7	(10,4)
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>118,7</b>	<b>70,9</b>	<b>265,7</b>	<b>123,8%</b>	<b>274,8%</b>	<b>203,5</b>	<b>336,6</b>	<b>65,4%</b>	<b>261,4</b>	<b>327,2</b>
IR e CS	(38,8)	(23,6)	(86,9)	124,0%	268,2%	(67,6)	(110,4)	63,3%	(85,4)	(107,2)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>79,9</b>	<b>47,3</b>	<b>178,8</b>	<b>123,8%</b>	<b>278,0%</b>	<b>135,9</b>	<b>226,2</b>	<b>66,4%</b>	<b>176,0</b>	<b>220,0</b>
Margem %	11,3%	6,7%	24,8%	-	-	9,6%	15,8%	64,5%	24,5%	15,4%

\*Eliminação entre negócios B2B e B2C e com o segmento Tech - BPO/Gestão de TI

## ANEXO II – CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS (EM R\$ MILHÕES)

	Pro forma								Contábil	
	2T18	1T19	2T19	Δ Ano	Δ Trim.	6M18	6M19	Δ Ano	2T19	6M19
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>705,8</b>	<b>709,1</b>	<b>719,6</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1.412,4</b>	<b>1.428,7</b>	<b>1,2%</b>	<b>719,6</b>	<b>1.428,7</b>
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS E MERCADORIAS</b>	<b>(398,5)</b>	<b>(431,9)</b>	<b>(449,2)</b>	<b>12,7%</b>	<b>4,0%</b>	<b>(829,6)</b>	<b>(881,0)</b>	<b>6,2%</b>	<b>(446,8)</b>	<b>(876,4)</b>
<b>Custo dos serviços</b>	<b>(392,3)</b>	<b>(426,5)</b>	<b>(443,7)</b>	<b>13,1%</b>	<b>4,0%</b>	<b>(817,0)</b>	<b>(870,1)</b>	<b>6,5%</b>	<b>(441,3)</b>	<b>(865,5)</b>
Pessoal	(162,4)	(170,7)	(180,9)	11,4%	6,0%	(342,1)	(351,6)	2,8%	(180,9)	(351,6)
Materiais	(9,3)	(8,2)	(8,0)	-14,1%	-3,0%	(17,7)	(16,1)	-8,9%	(8,0)	(16,1)
Serviços de terceiros	(77,6)	(79,3)	(83,1)	7,1%	4,8%	(156,7)	(162,4)	3,6%	(83,1)	(162,4)
Interconexão e meios de conexão	(26,3)	(29,3)	(29,0)	10,2%	-0,9%	(59,0)	(58,3)	-1,3%	(29,0)	(58,3)
Aluguéis e seguros	(34,1)	(46,1)	(46,7)	36,8%	1,2%	(76,7)	(92,8)	21,0%	(29,7)	(54,6)
Depreciação e amortização	(74,8)	(84,9)	(88,2)	17,9%	4,0%	(147,7)	(173,1)	17,2%	(102,9)	(206,6)
Outros	(7,8)	(8,1)	(7,8)	0,5%	-3,3%	(17,2)	(16,0)	-7,1%	(7,8)	(16,0)
<b>Custo das mercadorias</b>	<b>(6,2)</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(5,5)</b>	<b>-10,7%</b>	<b>3,4%</b>	<b>(12,6)</b>	<b>(10,9)</b>	<b>-13,7%</b>	<b>(5,5)</b>	<b>(10,9)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>307,2</b>	<b>277,2</b>	<b>270,4</b>	<b>-12,0%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>582,8</b>	<b>547,7</b>	<b>-6,0%</b>	<b>272,8</b>	<b>552,3</b>
<b>DESPESAS COMERCIAIS</b>	<b>(98,0)</b>	<b>(97,3)</b>	<b>(102,3)</b>	<b>4,4%</b>	<b>5,1%</b>	<b>(196,8)</b>	<b>(199,6)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(101,9)</b>	<b>(198,8)</b>
Pessoal	(36,2)	(43,8)	(55,5)	53,5%	26,7%	(75,2)	(99,4)	32,1%	(55,5)	(99,4)
Materiais	(0,3)	(0,3)	(0,3)	-12,9%	-11,5%	(0,7)	(0,6)	-18,7%	(0,3)	(0,6)
Serviços de terceiros	(26,1)	(26,4)	(15,6)	-40,4%	-40,9%	(48,9)	(41,9)	-14,3%	(15,6)	(41,9)
Propaganda e Marketing	(13,8)	(8,0)	(12,6)	-8,4%	58,1%	(25,9)	(20,6)	-20,2%	(12,6)	(20,6)
PCLD	(7,7)	(2,9)	(3,5)	-54,6%	18,9%	(14,2)	(6,4)	-54,6%	(3,5)	(6,4)
Aluguéis e seguros	(4,9)	(6,0)	(5,7)	16,6%	-5,3%	(10,2)	(11,8)	15,2%	(3,6)	(7,0)
Depreciação e amortização	(6,1)	(6,3)	(6,3)	3,4%	0,8%	(12,2)	(12,6)	3,6%	(8,0)	(16,5)
Outros	(2,9)	(3,6)	(2,7)	-5,5%	-24,0%	(9,5)	(6,3)	-33,4%	(2,7)	(6,3)
<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(56,8)</b>	<b>(59,6)</b>	<b>(62,5)</b>	<b>10,1%</b>	<b>4,9%</b>	<b>(116,2)</b>	<b>(122,0)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(62,4)</b>	<b>(121,8)</b>
Pessoal	(24,9)	(26,8)	(31,6)	26,7%	17,6%	(52,9)	(58,4)	10,3%	(31,6)	(58,4)
Materiais	(0,1)	(0,2)	(0,3)	155,2%	2,8%	(0,5)	(0,5)	8,5%	(0,3)	(0,5)
Serviços de terceiros	(21,2)	(21,5)	(20,1)	-5,4%	-6,8%	(40,8)	(41,6)	1,9%	(20,1)	(41,6)
Aluguéis e seguros	(0,8)	(1,1)	(0,7)	-8,2%	-30,4%	(1,8)	(1,8)	-0,3%	(0,0)	(0,2)
Depreciação e amortização	(6,8)	(6,5)	(6,4)	-5,2%	-0,7%	(13,8)	(12,9)	-6,5%	(7,0)	(14,2)
Outros	(3,0)	(3,4)	(3,5)	15,4%	1,0%	(6,5)	(6,9)	6,8%	(3,5)	(6,9)
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>14,6</b>	<b>(5,5)</b>	<b>111,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20,9</b>	<b>105,7</b>	<b>-</b>	<b>111,2</b>	<b>105,7</b>
Depreciação e amortização	(0,9)	(0,9)	(0,9)	-	-	(1,9)	(1,8)	-	(0,9)	(1,8)
Outras	15,4	(4,5)	112,1	-	-	22,8	107,6	-	112,1	107,6
<b>EBIT</b>	<b>166,9</b>	<b>115,0</b>	<b>216,8</b>	<b>29,9%</b>	<b>88,5%</b>	<b>290,7</b>	<b>331,8</b>	<b>14,1%</b>	<b>219,7</b>	<b>337,5</b>



## ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil			Pro forma	
	31/12/2018	30/06/2019	Δ	30/06/2019	Δ
<b>ATIVO</b>	<b>4.259,5</b>	<b>5.329,6</b>	<b>25%</b>	<b>4.957,6</b>	<b>16%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.027,9</b>	<b>1.416,0</b>	<b>38%</b>	<b>1.416,0</b>	<b>38%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	225,9	523,5	132%	523,5	132%
Contas a receber	596,4	586,5	-2%	586,5	-2%
Estoques	39,8	24,6	-38%	24,6	-38%
Tributos a recuperar	91,5	181,6	98%	181,6	98%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	4,3	-	4,3	-
Despesas antecipadas	60,7	82,4	36%	82,4	36%
Outros créditos	13,6	13,1	-4%	13,1	-4%
<b>Não circulante</b>	<b>3.231,6</b>	<b>3.913,6</b>	<b>21%</b>	<b>3.541,6</b>	<b>10%</b>
Aplicações financeiras	1,8	3,8	111%	3,8	111%
Tributos a recuperar	81,8	217,6	166%	217,6	166%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15,3	21,2	39%	20,1	31%
Depósitos judiciais	89,7	85,3	-5%	85,3	-5%
Despesas antecipadas	21,5	30,1	40%	30,1	40%
Outros créditos	10,5	9,5	-10%	9,5	-10%
Investimentos	0,1	0,1	0%	0,1	0%
Imobilizado	2.461,0	2.636,3	7%	2.633,1	7%
Intangível	549,7	542,0	-1%	542,0	-1%
Direito de uso de ativos - CPC 06/IFRS 16	-	367,7	-	-	-
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.259,5</b>	<b>5.329,6</b>	<b>25%</b>	<b>4.957,6</b>	<b>16%</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2.822,6</b>	<b>3.702,9</b>	<b>31%</b>	<b>3.328,8</b>	<b>18%</b>
<b>Circulante</b>	<b>956,7</b>	<b>1.102,4</b>	<b>15%</b>	<b>1.008,6</b>	<b>5%</b>
Empréstimos e financiamentos	21,9	12,8	-42%	12,8	-42%
Debêntures	190,8	195,5	2%	195,5	2%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	-	93,8	-	-	-
Fornecedores	283,9	255,5	-10%	255,5	-10%
Impostos, taxas e contribuições	88,3	91,3	3%	91,3	3%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7,4	43,6	489%	43,6	489%
Salários, provisões e encargos sociais	167,5	203,5	21%	203,5	21%
Dividendos a pagar	81,7	109,9	35%	109,9	35%
Valores a restituir aos acionistas	29,2	29,1	0%	29,1	0%
Obrigações por aquisição de participação societária	25,6	14,4	-44%	14,4	-44%
Receitas antecipadas	34,2	32,9	-4%	32,9	-4%
Títulos a pagar	10,2	8,2	-20%	8,2	-20%
Outras obrigações	16,1	11,9	-26%	11,9	-26%
<b>Não circulante</b>	<b>1.865,9</b>	<b>2.600,5</b>	<b>39%</b>	<b>2.320,2</b>	<b>24%</b>
Empréstimos e financiamentos	10,5	9,0	-14%	9,0	-14%
Debêntures e notas promissórias	1.626,2	2.049,8	26%	2.049,8	26%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	-	280,3	-	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	10,5	10,2	-3%	10,2	-3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54,1	93,6	73%	93,6	73%
Provisões	128,5	127,9	0%	127,9	0%
Receitas antecipadas	30,5	25,0	-18%	25,0	-18%
Outras obrigações	5,5	4,7	-15%	4,7	-15%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.436,9</b>	<b>1.626,7</b>	<b>13%</b>	<b>1.628,8</b>	<b>13%</b>
Capital social	1.090,5	1.090,5	0%	1.090,5	0%
Reserva legal	84,3	84,3	0%	84,3	0%
Reservas de retenção de lucros	237,9	237,9	0%	237,9	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	18,4	18,2	-1%	18,2	-1%
Outros resultados abrangentes	(24,3)	(24,0)	-1%	(24,0)	-1%
Dividendos adicionais propostos	30,0	-	-	-	-
Lucros acumulados	-	219,8	-	221,9	-

## ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil			Pro forma	
	30/06/2018	30/06/2019	Δ	30/06/2019	Δ
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>477,9</b>	<b>591,2</b>	<b>113,3</b>	<b>546,7</b>	<b>68,8</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	203,5	327,1	123,6	336,6	133,1
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	175,5	239,2	63,7	200,4	24,9
(Perda) na venda de imobilizado	1,4	5,7	4,3	5,7	4,3
Encargos financeiros sobre empréstimos e debêntures	87,2	10,4	(76,8)	(4,8)	(92,0)
Baixa de tributos diferidos	(15,8)	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14,2	6,4	(7,8)	6,4	(7,8)
Constituição de provisões	11,9	2,4	(9,5)	2,4	(9,5)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
(Aumento) redução em contas a receber	(30,6)	3,7	34,3	3,7	34,3
(Aumento) redução em estoques	(10,2)	9,2	19,4	9,2	19,4
(Aumento) em tributos a recuperar	(7,9)	(130,7)	(122,8)	(130,7)	(122,8)
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(2,1)	5,2	7,3	5,2	7,3
(Aumento) em despesas antecipadas	(13,5)	(30,3)	(16,8)	(30,3)	(16,8)
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	(3,5)	1,0	4,5	1,0	4,5
(Redução) em fornecedores	(19,9)	(6,0)	13,9	(6,0)	13,9
Aumento (redução) em obrigações sociais	(4,2)	22,3	26,5	22,3	26,5
Aumento (redução) em impostos taxas e contribuições	(28,1)	3,0	31,1	3,0	31,1
Aumento (redução) de títulos a pagar	(1,6)	(2,0)	(0,4)	(2,0)	(0,4)
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	(3,8)	4,3	8,1	4,3	8,1
Provisões pagas	(6,7)	(7,6)	(0,9)	(7,6)	(0,9)
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(39,9)	(35,6)	4,3	(35,6)	4,3
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	305,7	427,7	122,0	383,2	77,5
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Em investimentos em controladas	(7,4)	(11,0)	(3,6)	(11,0)	(3,6)
Em ativo imobilizado e intangível	(288,4)	(384,0)	(95,6)	(387,2)	(98,8)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(295,7)	(395,0)	(99,3)	(398,2)	(102,5)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Adições de empréstimos e debêntures	900,5	435,0	(465,5)	435,0	(465,5)
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(491,2)	(42,1)	449,1	(42,1)	449,1
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(89,7)	(80,2)	9,5	(80,2)	9,5
Pagamento de passivo de arrendamento	-	(47,7)	-	-	-
Reembolso de capital a acionistas	(4,9)	(0,1)	4,8	(0,1)	-
Pagamento de dividendos	(76,6)	(0,1)	76,5	(0,1)	76,5
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	238,1	264,9	26,8	312,5	74,4
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	247,9	297,5	49,6	297,5	49,6
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>212,0</b>	<b>225,9</b>	<b>13,9</b>	<b>225,9</b>	<b>13,9</b>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	459,9	523,4	63,5	523,4	63,5

## ANEXO V – CONCILIAÇÃO EBITDA (EM R\$ MILHÕES)

Composição do EBITDA (LAJIDA)	2T18			2T19			R\$ milhões
	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado	
	Resultado líquido do exercício	79,9	9,3	79,9	176,0	2,7	176,0
Imposto de renda e contribuição social	34,5	4,3	38,8	84,8	0,6	85,4	
Depreciações e amortizações	79,0	9,7	88,7	104,9	13,9	118,8	
Despesas e receitas financeiras, líquidas	43,5	4,7	48,2	(47,9)	6,2	(41,7)	
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) <sup>1</sup>	236,9	28,0	255,6	317,8	23,4	338,5	
Resultado de equivalência patrimonial	(9,4)	-	-	(2,7)	0,0	-	
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada	0,1	-	-	-	-	-	
EBITDA ajustado <sup>2</sup>	227,6	28,0	255,6	315,1	23,4	338,5	

<sup>1</sup> - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527

<sup>2</sup> - Medição não contábil elaborada pela Companhia

Composição do EBITDA (LAJIDA)	6M18			6M19			R\$ milhões
	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado	
	Resultado líquido do exercício	135,9	11,7	135,9	219,9	(4,4)	219,9
Imposto de renda e contribuição social	62,2	5,4	67,6	110,7	(3,5)	107,2	
Depreciações e amortizações	155,8	19,7	175,5	211,0	28,2	239,2	
Despesas e receitas financeiras, líquidas	78,2	9,0	87,2	(2,3)	12,7	10,4	
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) <sup>1</sup>	432,1	45,8	466,2	539,3	33,0	576,7	
Resultado de equivalência patrimonial	(11,8)	-	-	4,4	0,0	-	
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada	0,1	-	-	-	-	-	
EBITDA ajustado <sup>2</sup>	420,4	45,8	466,2	543,7	33,0	576,7	

<sup>1</sup> - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527

<sup>2</sup> - Medição não contábil elaborada pela Companhia